

Escola SENAI "Jairo Candido"



Proposta Pedagógica 2024

ELABORAÇÃO	DATA	APROVAÇÃO	DATA
Equipe Escolar	01/2024	DIRETOR	01/2024



SUMÁRIO

1	Composição do Grupo de Trabalho (Re-40/00)			
2	Objetivos			
3	Visão Global da Escola			
3.1	O que é o SENAI?			
4	O SENAI em São Paulo			
4,1	A vocação de Mauá para a indústria			
5	Linhas de Atuação da Escola			
5.1	Serviços Educacionais			
6	Estrutura Administrativa			
6.1	Equipes Auxiliares	11		
7	Desenvolvimento do Processo Educacional	12		
7.1	Elaboração do planejamento de ensino	12		
7.2	Atividades Relacionadas	13		
7.3	Ambientes de ensino	13		
7.4	A avaliação do rendimento escolar	14		
7.5	Recuperação da Aprendizagem	16		
7.6	Divulgação do resultados da avaliação	16		
7.7	Frequencia escolar	17		
7.7.1	Como a escola administra esse comtrole	17		
7.7.2	Compensação de ausências	17		
7.8	Conselho de Classe	18		
7.9	Promoção / Retenção escolar	18		
7.9.1	Para os cursos de Aprendizagem Industrial, Cursos Técnicos e FIC	18		
7.9.2	Para os cursos de Formação Inicial e Continuada NR10, NR 11 e NR 13	19		
8	Ações Educacionais	20		
8.1	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	20		
8.2	Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente	20		
8.3.	Semana Tecnológica			
8.4	Visita à Empresa e Feiras Tecnológicas	21		
8.5	Hasteamento e Arriamento da Bandeira Nacional	21		
8.6	Comemoração de Datas Cívicas e Festivas	21		
8.7	Campanhas Socioeducativas e de Responsabilidade Social	21		
8.8	Dimensão 360°	21		
8.9	Premiação de alunos	22		



9	Relação entre os agentes do Processo Educacional		
10	Procedimentos Escolares	23	
10.1	Seleção Escolar	23	
10.2	Exames médicos em alunos que engressam no curso de Aprendizagem	23	
10.3	Acolhimento de alunos	23	
10.4	Acompanhamento da vida escolar do aluno	24	
10.5	Sanções disciplinares	24	
10.6	Aproveitamento de estudos	24	
10.7	Transferência de alunos	25	
10.8	Desistência do curso	25	
10.9	Reativação de Matrícula	25	
10.10	Conclusão de período letivo	25	
10.11	Pedido de reconsideração ou recurso	25	
10.12	Certificação	26	
11	Outras Oportunidades	26	
11.2	Estágio Supervisionado	26	
11.3	Indicação de alunos e ex-alunos para empresas	26	
11.4	Orientação educacional a pessoas com necessidades educaionais especiais	27	
12	Perfis Profissionais dos cursos de Parendizagem Industrial e Cursos Técnicos	27	
12.1	Curso de Aprendizagem Industrial - CAI	27	
12.2	Curso Técnico - CT	27	
13	Considerações Finais	28	
14	Diretrizes e Referência para Elaboração da Proposta Pedagógica	30	
15	Controle de Revisões	.32	



1. Composição do Grupo de Trabalho

Diretor

José Heorino de Sousa

Coordenador de Atividades Técnicas / Pedagógicas

Ricardo da Silva Pareschi Tatiana de Lima Palma Souza

Gerente Administrativo e Financeiro

Mônica Marcon Braga

Coordenador de Relacionamento com a Indústria

Jairo Cesar Topan

Representante dos Docentes CAI

Everton Jonny da Silva Rodrigo Wanderlei de Oliveira

Representante dos Docentes CT

Edson Duarte Ferreira Isabela Apoliana da Silva Ricardo Fonte Marinheiro

Representante dos Docentes FIC

Daiane Graziele Cardoso Delmondes

Orientador de Prática Profissional

Cleber de Natali Rogerio Aparecido Pereira

Analista de Qualidade de Vida

Fernanda Patricia Nelo de Souza Lins (FIC) Vanessa Samara Alves (CAI /CT)

Bibliotecário

Ana Maria Salvino da Silva

Representante dos Alunos

Ana Clara Prestes Florentino

Representante de Empresa

Rogério de Souza

Representante da Família

Carlos Eduardo de Oliveira



2. Objetivos

"Assumir a função primordial da escola: Educar, ensinar / aprender, e dinamizar os conteúdos curriculares de maneira a provocar a participação do aluno". (VEIGA, 1998).

A proposta pedagógica é o documento crucial para uma instituição de ensino bemsucedida, este documento define todas as informações da escola e suas respectivas ações, formalizando o compromisso com toda a comunidade escolar que vela por uma educação excelente e estabelecendo as diretrizes básicas e norteadoras para o desenvolvimento das ações e dos valores educacionais do SENAI-SP.

A elaboração deste documento obedece aos princípios, fundamentos e propósitos estabelecidos na Proposta Educacional do SENAI-SP e na Resolução do Departamento Regional de São Paulo aliados àqueles definidos por todos os responsáveis pelo processo educativo desta escola.

A proposta também expressa às aparições da escola na formação de profissionais para o mercado de trabalho e de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos que atuarão individualmente e coletivamente na sociedade, transformando a realidade das indústrias e da nação brasileira.



3. Visão Global da Escola

3.1 O que é o SENAI?

O SENAI foi criado em janeiro de 1942 e se configura como uma entidade de direito privado, mantida e administrada pela indústria. Seu sistema é estruturado em base federativa e tem na sua linha de atuação uma diversidade de programas de formação profissional, buscando atender às carências de capacitação tecnológica da indústria brasileira, sempre em função das peculiaridades de cada região do país. Com 82 anos de atividades, caracteriza-se como um provedor de soluções para a indústria, tendo como objetivo principal a educação para o trabalho e a prestação de serviços educacionais e tecnológicos.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável do país, elevando a competitividade da indústria, por meio da educação profissional e da inovação e tecnologia.

VISÃO

Ser reconhecido pela oferta de formação profissional de padrão global.

Ser reconhecido como indutor da inovação e da tecnologia para a competitividade da indústria.

Distinguir-se pela excelência dos seus serviços e dos seus processos.

NOSSOS COMPROMISSOS

- ✓ Formação para oportunidades reais de trabalho.
- ✓ Compromisso com o sucesso dos indivíduos e das empresas.
- ✓ Ampliação das oportunidades de acesso aos nossos serviços.
- ✓ Meritocracia baseada em oportunidades iguais para todos, equalizando diferenças que comprometem desempenhos e que provocam desperdício de competências e talentos.
- ✓ Liderança estratégica e responsável, influenciando positivamente todas as partes interessadas.
- ✓ Resultados crescentes e sustentabilidade. Respeitamos o direito das futuras gerações a um mundo melhor.



- ✓ Credibilidade e Integridade: atitudes pautadas na transparência e confiança. Respeitamos os princípios da justiça e da verdade.
- ✓ Compromisso e Disciplina: trabalhamos de maneira organizada, empenhados com o alcance dos nossos objetivos.
- ✓ Diversidade e Inclusão: É a soma das diferenças que promove enriquecimento cultural e estímulo à criatividade e à flexibilidade.
- ✓ Excelência e Inovação: Incentivamos a geração de ideias que renovem e revolucionem serviços, processos e estratégias.
- ✓ Agilidade e Responsabilidade: desejamos respostas rápidas, eficazes, sustentáveis e consequentes.
- ✓ Valorização e Reconhecimento: estimulamos nossas pessoas, valorizando o "trabalho bem feito" e colaborativo.

"SENAI-SP, provedor de soluções tecnológicas à indústria".

4. O SENAI em São Paulo

Com mais de 80 anos de atuação, o SENAI-SP supera 1 milhão de matrículas anuais, abrangendo desde cursos para a qualificação básica até a pós-graduação, nas modalidades presencial, semipresencial e online. São 92 unidades de formação profissional distribuídas em todo o estado de São Paulo, além de 78 escolas móveis, que levam soluções customizadas para a indústria.

A instituição oferece soluções em inovação e tecnologia, atuando nas mais diversas áreas de competência, como alimentos e bebidas, biotecnologia, energias renováveis, manufatura avançada e logística, reunindo profissionais qualificados e infraestruturas tecnológicas, como o Centro de Conectividade, o Laboratório de CyberSegurança e o OpenLab da Indústria 4.0.

Na área de empreendedorismo industrial, atua com programas de aceleração de startups, de inovação aberta, intraempreendedorismo e cultura inovadora, com soluções para indústrias de todos os portes e setores.

Responsabilidade Social

O SENAI-SP tem como compromisso a construção do desenvolvimento econômico, social e ambientalmente sustentável, buscando realizar suas atividades de forma ética e transparente com seus diferentes públicos.



Uma de suas ações é estabelecer parcerias com órgãos públicos ou entidades sociais para oferecerem juntos programas de educação profissional por meio do Programa Comunitário de Formação Profissional (PCFP).

Programa Comunitário de Formação Profissional (PCFP)

O objetivo do PCFP é desenvolver programas de formação profissional destinados a jovens, a partir de 14 anos, e adultos. As entidades e órgãos públicos dividem as responsabilidades com o SENAI-SP da seguinte forma:

- a) Entidades/Órgãos Públicos: Conveniadas disponibilizam ambientes de ensino e docentes, selecionam os alunos e desenvolvem os treinamentos com a metodologia de ensino SENAI sob a supervisão de uma escola SENAI-SP.
- **b) SENAI/SP:** Celebra convênios com renovação anual. Orienta o funcionamento técnico dos cursos, colabora na elaboração do leiaute, prepara pedagogicamente os docentes, fornece quando dispuser, matriz de material didático, supervisiona os programas e expede certificados.

4.1 Ações Inclusivas

O SENAI-SP trabalha numa perspectiva educacional inclusiva, procurando acolher as pessoas com deficiência em seus cursos e atender demandas das empresas pela capacitação de profissionais com deficiência.

4.2 A vocação de Mauá para a indústria

Situada na região metropolitana de São Paulo, a cerca de 30 km do centro da capital paulista, a cidade de Mauá está inserida em uma das maiores regiões industriais do Brasil, composta por sete cidades, denominada "Grande ABC". Esta região possui mais de 2,5 milhões de habitantes (Censo 2010) e corresponde ao quarto mercado consumidor de todo o Brasil.

A cidade de Mauá possui duas zonas de desenvolvimento econômico, onde estão situados o Polo Petroquímico de Capuava e o Polo Industrial de Sertãozinho. Este último tem uma área de 11.610.000 m² e foi criado em 1975, dando impulso ao crescimento industrial local.

O Polo Petroquímico de Capuava, com área de 5.110.000 m², é um dos centros da economia do ABC paulista. Compõe-se de 14 indústrias que empregam aproximadamente 25 mil pessoas, direta e indiretamente. Os produtos petroquímicos



elaborados nas fábricas – como etileno, propileno, polietileno, entre outros – são matérias primas para a fabricação de resinas, borrachas, tintas e plásticos em indústrias de todo o país.

As indústrias instaladas neste polo respondem por 66% da arrecadação de ICMS da cidade de Mauá e 36% da arrecadação da cidade de Santo André. Atualmente a cidade de Mauá tem chamado a atenção de empresários por ainda dispor de grandes áreas para a instalação de novas empresas. Além disso, sua facilidade logística, atestada pela proximidade ao Porto de Santos, aeroportos e a Capital do Estado, é outro atrativo. O acesso ao Rodoanel amplia ainda mais esses horizontes.

A forte presença industrial faz da cidade de Mauá o 60º maior PIB (Produto Interno Bruto) entre os municípios brasileiros e 19º no Estado de São Paulo. A cidade gerou em 2021 mais de 20,7 bilhões de reais, sendo 7,7 bilhões gerados peça indústria. Comparando o período 2016 / 2021, as riquezas produzidas na cidade tiveram crescimento de 42,89%, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

5. Linhas de Atuação da Escola

5.1 Serviços Educacionais

Curso de Aprendizagem Industrial – CAI

Carga horária de 1.600 horas e dois anos de duração:

- Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica;
- Caldeireiro.

Carga horária de 800 horas e um ano de duração:

- Almoxarife;
- Operador Polivalente da Indústria Metalmecânica.

Curso Técnico – CT (1200 horas e 02 anos de duração)

- Desenvolvimento de Sistemas
- Eletroeletrônica
- Instrumentação Industrial
- Química
- Petroquímica



Formação Inicial e Continuada - Escola

São oferecidos programas de iniciação, aperfeiçoamento, qualificação e especialização profissional, com cargas horárias condizentes aos conteúdos programáticos, com títulos distribuídos nas seguintes áreas da tecnologia: Automação, Construção Civil, Eletroeletrônica, Instrumentação, Química, Petroquímica, Logística, Gestão, Metalurgia, Segurança no Trabalho, Tecnologiada Informação.

Formação Inicial e Continuada - Empresa/Entidade

São programas de capacitação profissional que visam promover a formação inicial e continuada técnica, tecnológica e científica, em atendimento às demandas de mercado e setores produtivos, em consonância com a realidade local, regional e nacional.

6. Estrutura Administrativa

O grupo gestor da unidade é constituído pelo Diretor e pelos coordenadores queatuam nas áreas administrativa, tecnológica, educacional e de negócios da unidade:

Diretor – responde pelas ações educacionais, tecnológicas e administrativas da unidade, respondendo pela gestão da escola em todos os seus processose produtos. Representa o SENAI junto à comunidade, empresas e autoridades da região de atuação da escola.

Coordenador de Atividades Técnicas / Pedagógicas – coordena o processo de ensino e aprendizagem dos cursos regulares, cursos de aprendizagem industrial e cursos técnico. Responde pelas ações educacionais, de avaliação, de acompanhamento da ação docente e do resultado dos alunos. Responsabiliza-se pelo gerenciamento das tecnologias da escola, pela manutenção e da infraestrutura predial.

Atua na identificação de necessidades de formação profissional junto à comunidade e propõe programas para atendimento a essas necessidades.

Apoia e participa da criação e do desenvolvimento dos cursos de formação continuada, com foco na metodologia de ensino preconizada no SENAI-SP. Responde pelas ações de preparação dos docentes na metodologia educacional do SENAI, de todos os cursos oferecidos na escola.

Gerente Administrativo e Financeiro - responde por todas as ações administrativas da unidade, contemplando as áreas de administração, finanças, recursos humanos e aspectos legais de funcionamento da escola. Responde, ainda, pela escrituração e registros escolares.



Coordenador de Relacionamento com a Indústria – atua na identificação de necessidades de formação profissional junto às empresas da região, prospectando serviços educacionais e tecnológicos, propondo ações para atendimento às demandas das empresas do âmbito de atuação da unidade. Responde pela articulação da escola com as empresas, atuando na interfaceentre a escola e o meio empresarial.

Orientador de Práticas Profissionais – orienta as ações desenvolvidas pelos instrutores nas oficinas e laboratórios da unidade, acompanhando os trabalhos nesses locais desenvolvidos, inclusive os aspectos de funcionamento, manutenção e segurança no trabalho.

Analista de Qualidade de Vida - auxilia nas orientações sobre aspectos pessoais e profissionais, trabalhando como mediadora nas relações entre o aluno, a escola, a família, a empresa e a comunidade, visando o desenvolvimento global do educando em seus aspectos físicos, intelectuais, sociais e emocionais. Orienta os alunos com dificuldade para adaptar-se ao curso, continuar os estudos ou necessitar de esclarecimentos a respeito da prática profissional na empresa ou de relacionamentos com colegas, docentes e família. Controla os documentos para e orienta o processo de compensação de ausências. Participa do acolhimento dos alunos. Participa e colabora com Comitês e Equipes de Trabalho da Formatura, palestras e elaboração de materiais informativos sobre temas transversais. Também colabora nas atividades extracurriculares, de complementação de estudos, de divulgação do Curso Técnico e nos programas de Ação Social, das campanhas solidárias.

Assistente de Serviços Técnicos (Segurança do Trabalho e Meio Ambiente) - Auxilia na aplicação dos procedimentos de segurança do trabalho e orienta os colaboradores, alunos e prestadores de serviços quanto ao uso adequado de equipamentos de proteção individual, a fim de garantir a integridade dos funcionários e do patrimônio. Responsável pela entrega de EPIs à funcionários e alunos, verificação da validade da carga de extintores e sistema de incêndio. Acompanha a atualização de programas de segurança como PGR. Auxilia na obtenção e renovação dos requisitos legais (AVCB, SPDA, entre outros e também auxilia na tarefas de segregação e destinação dos resíduos da Unidade.

6.1 Equipes auxiliares

Conforme previsto no Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP a escola, com fins de contribuir para o aprimoramento do processo educacional,para a assistência ao aluno e de integração escola-família-empresa-comunidade, contará com as seguintes equipes auxiliares:



Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio à Defesa Civil (NPAAD) - Constituído por funcionários e alunos tem por objetivos:

- Orientar, sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da sua participação ativa na prevenção de acidentes e na segurança do trabalho;
- Identificar os problemas, ameaças e vulnerabilidades da região em quea escola se localiza, apoiando a defesa civil em campanhas para prevenir e minimizar riscos e em ações de ajuda às vítimas de desastres.

Brigada de incêndio - Constituída por colaboradores da Unidade especialmente capacitados para que possam atuar na prevenção, abandono e combate a um princípio de incêndio, e que também estejam aptas a prestar os primeiros socorros a possíveis vítimas.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA - Nos termos da Legislação Trabalhista vigente – NR 5 – a CIPA da escola é composta por dois representantes eleitos pelos empregados e dois representantes indicados pela empresa. Atua em conjunto a Brigada de Incêndio na busca de medidas de prevenção e conscientização quanto à segurança no trabalho. Sua principal função é de identificar os riscos do processo de trabalho, com a participação do maior númerode colaboradores e alunos.

Conselho Escolar - tem por finalidade atuar em caráter consultivo e deliberativo, nos termos de seu regulamento, em situações relacionadas ao processo educacional.

Representante de Classe - Aluno eleito por seus pares, atuando como interlocutor entre a escola e os alunos. Dentre as diversas tarefas de interação, ele realiza um papel importante junto à sua turma de monitoramento da limpeza e organização do refeitório e dos demais ambientes escolares.

Docente Referencial - Incentiva os alunos a participarem das atividade socioculturais; transmite as informações à sua turma, de acordo com as orientações recebidas da escola; orienta os alunos para o cumprimento das normas e regras escolares, informando à equipe pedagógica os problemas detectados; incentiva os representantes de classe, orientando-os na realização de suas atribuições.

7. Desenvolvimento do Processo Educacional

7.1 Elaboração do Planejamento de Ensino

O planejamento do ensino, processo coletivo de pensar a educação que a escola oferece, delibera sobre os objetivos da educação, as competências, áreas do conhecimento e práticas pedagógicas que serão colocadas em ação para que o processo de ensino e aprendizagem efetivamente se desenvolva com sucesso. A cada semestre letivo, os docentes analisam estrategicamente os documentos norteadores para a elaboração do planejamento do ensino, que são:



- ✓ Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI/SP
- ✓ Proposta Educacional do SENAI/SP
- ✓ Proposta Pedagógica
- Metodologia SENAI de Formação Profissional (Norteador da Prática Pedagógica)
- ✓ Plano de curso de sua área de atuação
- ✓ Calendário escolar
- ✓ Horário escolar
- ✓ Cronograma de atividades cívicas.

Da análise e discussão desses documentos norteadores e com base no plano de cada curso oferecido, o docente planeja suas atividades considerando a visão sistêmica e interdisciplinar de maneira integrada com os demais docentes do seu respectivo curso. O planejamento do ensino se consubstancia na preparação das aulas e atividades que os alunos cumprirão nos períodos letivos.

7.2 Atividades Relacionadas

Acompanhamento da ação docente: visa à obtenção de um processo contínuode troca de informações, análise e interpretação da ação educativa desenvolvida pela Escola. É realizado pela análise e discussão do planejamento de ensino, por meio da observação diária, além da avaliação da aula do docente, no seu respectivo ambiente de trabalho.

Conteúdos transversais

Temas de grande importância para a vida e para o trabalho que independem da qualificação ou ocupação cursada são desenvolvidos de forma transversal, ou seja, permeando todos os demais componentes curriculares e conteúdos. Abrangem temas tais como meio ambiente, energia, qualidade, segurança, saúde e qualidade de vida, convívio social e profissional.

7.3 Ambientes de ensino:

Laboratórios

Informática;

CLP – Controlador lógico programável;

Metrologia;

Instrumentação;

Controladores e programadores de redes industriais e sistemas digitais

Eletroeletrônica;

Comandos Elétricos;



Comandos Hidráulicos e Pneumáticos e Eletrohidráulicos e Eletropneumática;

Cromatografia;

Espectrometria;

Mecânica dos Fluidos:

Química Geral;

Química instrumental;

Operações unitárias;

Simulação de processos

Oficinas

Caldeiraria;

Soldagem;

Esmerilhamento:

Eletricidade (convencional e áreas classificadas)

Sala de Aula

Convencionais;

Preparação para o trabalho de oficina – PTO;

Desenho técnico.

Biblioteca

Instalações de apoio ao ensino

Cantina escolar

Manutenção

Recepção

Refeitório

Secretaria

7.4 A avaliação do rendimento escolar

É um processo contínuo de acompanhamento dos resultados alcançados pelos alunos ao longo do semestre letivo, onde se avalia a medida que os objetivos de cada componente curricular foram atingidos pelos alunos.

Dentro do processo de avaliação podemos destacar documentos, informações e etapas do processo, conforme segue:

- controle do rendimento escolar: utilizado para avaliar a aprendizagem, uma vez que ele permite a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa da escola, visando à melhoria dos desempenhos dos alunos.
- período de avaliação: o semestre letivo tem no mínimo 100 dias letivos. Ao final do período é atribuída uma nota síntese (NS) em cada unidade curricular, expressa em valores da escala de 0 (zero) a 100 (cem).



- instrumentos de avaliação: são os recursos didáticos utilizados pelo docente para captar informações que possibilitem a análise da aprendizagem dos alunos. Esses instrumentos devem ser planejados considerando modalidade de ensino, recursos disponíveis, perfil dos participantes, múltiplas fontes de avaliação e variados tipos de técnicas, harmonizando o que foi ensinado com o que foi aprendido.
- critérios de avaliação: na abordagem da avaliação por competências, necessariamente, devem ser pautados critérios objetivos que permitam a análise do desempenho do aluno, sejam eles relacionados aos saberes (capacidades cognitivas), ao "saber fazer" (capacidades psicomotoras) e ao "saber ser" (capacidades socioemocionais), considerando a combinação de diferentes instrumentos avaliativos para sua integração. Não deverão ser descritos aspectos subjetivos, sendo importante definir referenciais concretos ou explícitos, de modo a tornar inequívoco quando o aluno atingiu ou não o que se pretende avaliar.
- cálculo da Nota-Síntese: calculada com base nas avaliações aplicadas pelo docente no decorrer do período de avaliação, considerando a progressão do aluno. Ao final de cada unidade curricular é atribuída uma nota pelo docente que represente o desempenho ou competência adquirida pelo aluno. A nota é expressa em números inteiros, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), conforme regimento comum das unidades escolares do SENAI-SP.

Notas:

Avaliação Formativa - objetiva acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem quanto aos objetivos propostos no plano de curso. As avaliações formativas são aplicadas para verificação das capacidades que foram desenvolvidas ou não, além da identificação de eventuais necessidades de ajustes na Prática Docente.

Avaliação somativa e ou avaliação somativa integradora - tem como propósito verificar se o aluno está apto ou não para avançar de uma etapa de formação para outra, isto é, se conseguiu desenvolver as capacidades necessárias para progressão ou finalização dos estudos, além de retroalimentar o planejamento e a execução dos processos de ensino e de aprendizagem

Na formação profissional com base em competências, é fundamental que o Docente realize as avaliações considerando o caráter complementar, sistêmico e contínuo.



7.5 Recuperação da Aprendizagem

A recuperação, parte integrante do processo de construção do conhecimento é entendida como orientação contínua, uma oportunidade de aprendizagem para o aluno. As atividades de recuperação da aprendizagem se traduzem num processo de aperfeiçoamento, de orientação e de auxilio ao aluno.

As principais finalidades da recuperação são:

- 7.5.1 Corrigir deficiências do aproveitamento do aluno provocadas por falhas de aprendizagem, permitindo-lhe acompanhar o ritmo da classe;
- 7.5.2 Desenvolver habilidades de estudo através de atendimento individualizado;

O aluno que não atingir os fundamentos técnicos e científicos e/ou capacidades abordadas, considerando-se que os específicos são conducentes a ele, deve entrar num processo de recuperação da aprendizagem, e sua nota final deve ser compatível com o desempenho apresentado após a recuperação.

A recuperação pode ser feita por meio de:

- 7.5.1 Exercícios de reforço;
- 7.5.2 Aulas monitoradas;
- 7.5.3 Trabalhos de pesquisa;
- 7.5.4 Leituras adicionais;
- 7.5.5 Nova execução de parte ou de toda tarefa/ensaio;

Importante:

Os docentes evidenciam a recuperação por meio de registros que comprovam a ação docente;

A nota da recuperação do aluno substitui a nota anterior, refletindo o progresso do aluno:

7.6 Divulgação dos resultados da avaliação

- 7.6.1 Em classe, por meio do diálogo entre o docente da unidade curricular e o aluno
- **7.6.2** Consulta ao portal educacional
- 7.6.3 Encerrado o período letivo e definida a nota final do aluno, após estudos de recuperação e decisão final do conselho de classe, cabem pedidos de reconsideração ou de recurso à decisão da escola quanto ao resultado do rendimento escolar obtido, respeitando os prazos estabelecidos no calendário escolar.



7.7 Frequência escolar

Os cursos oferecidos pela unidade escolar são presenciais. O registro dafrequência escolar é de responsabilidade da escola, sendo a presença às aulas e aos demais atos escolares obrigatórios, não havendo, em hipótese alguma, abono de faltas. O atestado médico ou qualquer outro documento, apenas justificam a ausência do aluno.

7.7.1 Como a escola administra esse controle

A presença do aluno é registrada no início da aula e lançada no portal educacional. Para sua aprovação é exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas-aula dadas, em cada unidade curricular, de acordo com a legislação vigente.

Os registros de frequência e do rendimento escolar são de responsabilidade única e exclusiva do docente, conforme unidade curricular ministrada por ele.

É de responsabilidade do aluno o controle de sua assiduidade, em cada unidade curricular.

7.7.2 Compensação de ausências

A escola oferece, nos termos da legislação, compensação de ausências aos alunos com frequência escolar inferior a 75% no período de avaliação vigente, mediante justificativa.

O docente deverá encaminhar para a Analista de Qualidade de Vida, a "Ficha de Compensação de Ausências" do aluno, quando o mesmo ultrapassar o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do total de aulas no semestre, para que possa realizar o processo de compensação de ausência.

As atividades propostas para a compensação de ausências são definidas pelo docente e supervisionadas pela Coordenação Técnica/Pedagógica. Esta ação é registrada em conformidade com as diretrizes e procedimentos vigentes.

Importante:

- ✓ A compensação de ausências ocorre somente dentro do semestre letivo em que foram efetivadas as faltas, preservando os aspectos metodológicos indispensáveis para o alcance das competências.
- ✓ Ela é realizada em horário oposto ao escolar do aluno, considerando o horário de trabalho do docente e a sua disponibilidade, bem como a disponibilidade de infraestrutura da escola (oficina, sala de aula, laboratórios).
- ✓ O não comparecimento do aluno ou o não cumprimento do estabelecido na proposta de compensação de ausências confirma as ausências anteriormente assinaladas nos registros escolares.
- ✓ A compensação de ausências é concedida, mediante análise da justificativa apresentada pelo aluno, desde que comprove motivos de doença, acidentes



- pessoais ou de trabalho, obrigações militares, serviço público obrigatório, interrupção do transporte público e doação de sangue.
- ✓ Em todas as situações o pedido é previamente analisado pela Analista de Qualidade de Vida e submetido ao Coordenador Técnico/Pedagógico para aprovação.
- ✓ Não é autorizado compensar ausências por faltas provenientes de atrasos escolares.
- ✓ O pedido de compensação de ausências em situações especiais e/ou por outros motivos não comprovados será concedido mediante análise da Analista de Qualidade de Vida e submetido ao Coordenador Técnico/ Pedagógico para aprovação.
- ✓ Na impossibilidade de comparecer a Escola por motivo de doença com afastamento médico, o aluno ou seu representante legal deverá encaminhar o relatório médico um dia após a constatação de seu afastamento pelo médico, devidamente preenchido e assinado, e requerer através da equipe pedagógica, a dispensa das aulas com acompanhamento domiciliar de acordo com o Decreto Lei nº. 1.044/69.
- ✓ Nos cursos de Formação Inicial e Continuada não haverá compensação de ausências.

7.8 Conselho de classe

Em atendimento ao artigo 26 do regimento comum das unidades do SENAI, o conselho de classe é composto pelos docentes da turma, Coordenador Técnico/Pedagógico, sua equipe e pelo representante da Direção da Escola.

As reuniões do conselho de classe são realizadas ordinariamente ao final do período de avaliação.

Para um bom andamento do processo de aprendizagem/avaliação, a Coordenação e sua equipe junto com os docentes, fazem regularmente reuniões chamadas de Análise da Situação Escolar, para discutir sobre casos de alunos com necessidades de reforço escolar, recuperação e compensação de ausências. Havendo outras necessidades, o conselho é convocado a qualquer momento, em caráter extraordinário.

7.9 Promoção / Retenção Escolar

7.9.1 Para os cursos de Aprendizagem Industrial, Cursos Técnicos e FIC:

Será considerado promovido ou concluinte de estudos o aluno que, ao final do período letivo, obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) en nota final (NF) igual ou superior a 50 (cinquenta), numa escala de 0 (zero) a 100(cem).



Importante:

No caso do curso de Aprendizagem Industrial Eletricista de Manutenção na unidade curricular NR-10, por se tratar de curso regulamentado por Legislação Especifica (CLT e Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho), será considerado promovido ou concluinte de estudos o aluno que, ao final do curso, obtiver em cada unidade curricular objeto de avaliação, frequência de 100% (cem por cento) e nota final (NF) igual ou superior a 80 (oitenta), numa escala de 0 (zero) a 100 (cem).

7.9.2 Para os cursos de Formação Inicial e Continuada NR-10, NR 11 e NR 13: Por se tratar de curso regulamentado por Legislação Especifica (CLT e Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho), será considerado promovido ou concluinte de estudos o aluno que, ao final do curso, obtiver em cada unidade curricular objeto de avaliação, frequência de 100% (cem por cento) e nota final (NF) igual ou superior a 80 (oitenta), numa escala de 0 (zero) a 100 (cem).

Importante: O aluno do curso de aprendizagem industrial e técnico retido em até 03 (três) unidades curriculares no último semestre letivo do curso poderá cursá-las no semestre posterior em que houver uma nova classe, respeitando a existência devaga e com direito a repetir uma única vez as unidades curriculares objetos de sua retenção.



8. Ações Educacionais

8.1 Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Para criarmos um mundo mais sustentável e engajado com as questões relacionadas à sustentabilidade, como descrito nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), nossos alunos devem se tornar agentes de mudança. Eles precisam de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento sustentável. Assim, em todas as nossas ações educacionais, buscamos desenvolver competências capacitem a refletir sobre as próprias ações, tendo em conta seus impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais atuais e futuros, a partir de uma perspectiva local e global, o que pode levá-los a adotar novas direções; assim participar em processos sociopolíticos, incentivando mudanças conhecimentos, valores e atitudes com a visão de viabilizar uma sociedade mais sustentável e justa para todos.



8.2 Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente - SIPATMA

Evento promovido pela equipe de segurança da escola — CIPA, com o objetivo de desenvolver nos alunos, funcionários e terceirizados a cultura voltada para a segurança no trabalho e a qualidade ambiental. São utilizadas estratégias como palestras, folhetos informativos, concurso de frases para faixas, peça teatral, leitura e discussão de textos e convite a especialistas para formar um grupo de debates.



8.3 Semana Tecnológica: SEMATEC

Estreitar a interação da escola com as empresas do segmento de atuação tecnológica.

8.4 Visita à Empresas e Feiras Tecnológicas

Tem como finalidade a complementação de estudos e a vinculação entre os conhecimentos teóricos e práticos e, sobretudo, a integração com o mundo do trabalho.

Os docentes solicitam aos alunos pesquisa sobre a empresa (missão, visão, valores, fornecedores, produtos, tecnologias existentes, mercados, política da qualidade e meio ambiente e outras informações relevantes sobre a empresa) para elaboração de relatório técnico e discussão das atividades observadas durante a visita.

Para a saída do aluno a visita técnica, a escola solicita a autorização dos pais ou responsáveis para os alunos menores de 18 anos.

A escola poderá arbitrar sobre a participação do aluno na visita técnica, considerando os aspectos disciplinares apresentados por ele na escola.

8.5 Hasteamento e Arriamento da Bandeira Nacional

Com o propósito de desenvolver nos alunos o civismo e o respeito pela pátria, este exercício de cidadania é realizado semanalmente, de acordo com cronograma aprovado pela Coordenação Técnico/Pedagógica da escola.

8.6 Comemoração de Datas Cívicas e Festivas

Atividades que visam conscientizar os alunos quanto a sociedade em que viveme suas responsabilidades como cidadãos. As atividades cívicas, culturais e festivas constam do Calendário Escolar aprovado pela Direção da Escola.

8.7 Campanhas Socioeducativas e de Responsabilidade Social

Tem por objetivo estimular uma cultura de solidariedade e fraternidade junto aos alunos e colaboradores. A escola procura participar de campanhas que valorizam experiências de caráter coletivo e que ajudam instituições que atendem pessoas carentes.

8.8 Dimensão 360°

É uma rede permanente de apoio, que tem como objetivos implemetar práticas saudáveis aos alunos e colaboradores, com ações voltadas para a diversidade, saúde mental, combate à violência, entre outros, através das Campanhas mensais divulgadas nas Escolas, por meio das Analistas de Qualidade de Vida, com sensibilização, informações e orientações, utilizando como estratégias, material de divulgação, palestras ou rodas de conversa.



8.9 Premiação de alunos:

Melhor Aluno: É concedido um certificado ao melhor aluno concluinte do curso técnico e aprendizagem industrial durante a solenidade de colação de grau.

Roberto Mange: Este prêmio é concedido ao melhor aluno concluinte do curso de aprendizagem industrial. Ele possibilita a escola resgatar junto a alunos e funcionários, o nome do Engenheiro Roberto Mange, primeiro Diretor Regional do SENAI-SP, por suas realizações no campo da formação profissional. O prêmio oferecido ao aluno corresponde ao valor de um salário mínimo nacional.

Prêmio Lavoisier: Alusivo ao Químico Francês Antoine Laurent Lavoisier (1743-1794), o Prêmio foi criado pelo CRQ-IV/SP para reconhecer e ressaltar a dedicação dos melhores alunos dos cursos técnicos da área da química ministrados no Estado de São Paulo. Ele é representado por um diploma de honra ao mérito e uma medalha que são entregues durante a cerimônia de colação de grau.

9. Relação entre os Agentes do Processo Educacional

Diante da estrutura legal e normativa que norteia as ações da Escola e o relacionamento entre alunos, docentes, funcionários e famílias, contamos, também, com um documento denominado "Manual do Aluno", embasado no Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI. Este documento descreve e norteia o conjunto de direitos e deveres do educando e demais procedimentos da dinâmica escolar fundamentados nos princípios do respeito e cidadania, constituindo-se em referência para avaliar as condutas pessoais dos alunos e detalhar a forma de funcionamento da escola. Alguns assuntos abordados no manual do aluno:

- ✓ Atrasos e faltas;
- ✓ Saídas durante o período escolar;
- ✓ Afastamento das aulas;
- ✓ Provas substitutivas;
- ✓ Uniforme escolar;
- ✓ Identificação escolar;
- ✓ Equipamento de proteção industrial EPI;
- ✓ Postura e comportamento;
- ✓ Sanções disciplinares;
- ✓ Aproveitamento de estudos;
- ✓ Compensação de ausências.



10. Procedimentos Escolares

10.1 Seleção Escolar

A seleção para os cursos de aprendizagem industrial e para o curso técnico é um processo unificado na rede SENAI-SP, onde as inscrições são realizadas pela internet ou na escola, em período pré-estabelecido. As ofertas são divulgadas por meio de vários meios de comunicação.

Importante:

- ✓ As vagas do curso de aprendizagem industrial são destinadas inicialmente a candidatos formalmente encaminhados por empresas contribuintes do SENAI eas vagas remanescentes são destinadas a candidatos oriundos da comunidade.
- ✓ As vagas do curso técnico são destinadas inicialmente ao Sistema Integrado SESI/SENAI para atendimento ao Novo Ensino Médio.
- ✓ As vagas dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC-Escola) são preenchidas obedecendo a ordem de chegada, no momento da inscrição. Para os cursos que apresentam demanda maior que a oferta, poderá ser previsto, pela escola, processo de seleção. As turmas são abertas e disponibilizadas durante todo o ano.

10.2 Exames médicos em alunos que ingressam no curso de aprendizagem industrial

É obrigatório ao aluno desta modalidade de ensino realizar exame médico, com a finalidade de estabelecer parâmetros para a ação educativa, visando à manutenção da saúde, segurança, higiene e medicina do trabalho na escola. Obrigatoriamente, o exame médico é composto por:

- ✓ Levantamento de informações preliminares: anamnese, verificação de pressão arterial, verificação de frequência cardíaca, teste de acuidade visual, verificação de peso e altura;
- ✓ Verificação das condições físicas e de saúde dos alunos, incluindo aspectos relacionados à Medicina do Trabalho.

Importante:

O histórico de saúde familiar do aluno deverá ser informado em formulário próprio da escola. Quando o aluno for menor de idade, o documento deverá ser preenchido pelo responsável.

10.3 Acolhimento de Alunos

É um processo que introduz o aluno e a família no mundo SENAI, permitindo estreitar o relacionamento escola-aluno e ajustar as expectativas dos alunos ao curso por ele escolhido.



Esta ação é desenvolvida no primeiro dia de aula. Além da informação profissional também são apresentadas as normas e regras que regem o desenvolvimento da formação profissional.

10.4 Acompanhamento da vida escolar do aluno

A escola realiza acompanhamento da vida escolar do aluno, por meio de informações sobre o contexto familiar, econômico e de saúde.

Outros acompanhamentos são realizados no cotidiano escolar do aluno, como assiduidade, desempenho e atitudes durante o desenvolvimento do processo de aprendizagem.

Em decorrência do acompanhamento, a família é comunicada para conhecimento e as orientações são registradas, quando necessário.

10.5 Sanções disciplinares

Em conformidade com o Manual de Gestão e Ocorrências disciplinares do SENAI SP, quaisquer circunstâncias que motivam a aplicação de sanções disciplinares, nos termos do Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI, devem ser ponderadas conforme a gravidade do caso, sendo que a decisão de qual sanção aplicar não depende do histórico de sanções já recebidas pelo estudante, mas sim da gravidade do problema ocorrido, mediante exaustiva análise do contexto, classificadas conforme segue:

- Advertência verbal
- Advertência escrita
- Afastamento temporário
- Transferência compulsória
- Desligamento

10.6 Aproveitamento de estudos

Em conformidade com o artigo 36 da Resolução CNE/CEB nº 6/12, a unidade escolar: "Pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional que tenha sido desenvolvido:

- I. em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluído sem outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II. em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- III. em outro curso de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;



IV. por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizados em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistema nacional de certificação profissional."

A avaliação será feita por uma comissão de docentes do curso e especialistas em educação, especialmente designada pela direção, atendidas as diretrizes e procedimentos constantes na proposta pedagógica da unidade escolar.

10.7 Transferência de alunos

É facultado aos alunos solicitar transferência de horário, turma ou unidade do SENAI. A solicitação poderá ser feita a partir do segundo termo do curso e sua concessão está condicionada à disponibilidade de vaga e poderá ser concedida, após análise, preferencialmente, no início do próximo termo.

10.8 Desistência do curso

O aluno poderá manifestar sua desistência do curso, formalizando seu pedido por escrito, amparado pelo responsável, se menor.

Os alunos que abandonem o curso, sem comunicar a escola sua desistência, poderão ser evadidos à sua revelia, de acordo com parecer da direção da escola.

Importante:

O aluno que possui contrato de aprendizagem deve oficializar sua desistência do curso junto à empresa contratante.

10.9 Reativação de Matrícula

A Escola permite a reativação de matrícula considerando os critérios de existência de vaga no mesmo curso e termo, carga horária e grade curricular equivalente e parecer favorável da direção escolar.

10.10 Conclusão de período letivo

Mediante o fechamento do período letivo, a Secretaria Escolar emite todos os relatórios relativos ao processo educacional para conferência da coordenação responsável e dos docentes visando o encerramento do semestre letivo.

10.11 Pedido de reconsideração ou recurso

O pedido de reconsideração do resultado final é dirigido ao Diretor da Escola e protocolado na Secretaria Escolar, no prazo máximo de cinco dias a partir da data de divulgação dos resultados, prevista no calendário escolar. A decisão do Diretor é divulgada ao interessado dez dias após a data do protocolo. Havendo impossibilidade de decisão devido ao recesso escolar, a ciência ao interessado é dada após o início das aulas.



10.12 Certificação

Ao aluno que concluir os estudos na Escola SENAI "Jairo Candido" é conferido o documento que comprova essa condição:

- ✓ Diploma de técnico na habilitação profissional cursada.
- ✓ Certificado de qualificação profissional aos concluintes do curso de aprendizagem industrial.

Importante:

Os diplomas e os certificados referidos neste item são registrados pelo órgão competente do Departamento Regional de São Paulo e tem validade nacional.

11. Outras oportunidades

11.1 Contratação de aprendiz dos cursos CAI e Curso Técnico

A aprendizagem Industrial é o processo de formação profissional que visa proporcionar ao aprendiz as competências fundamentais para sua inserção no mercado de trabalho, como um trabalhador qualificado.

A admissão do aprendiz obedece ao que dispõe a CLT no capítulo IV, que tratada proteção do trabalho ao menor e às normas regulamentadoras.

Os estabelecimentos são obrigados a empregar e matricular número de aprendizes equivalente a 5% (cinco por cento), no mínimo, e 15% (no máximo), dos trabalhadores existentes, cujas funções demandem formação profissional.

O SENAI-SP oferece a possibilidade de contratação do jovem aprendiz para o Curso de Aprendizagem Industrial no 1º semestre do Curso.

O SENAI-SP oferece a possibilidade de contratação do jovem aprendiz técnico para o Curso Técnico no 1º semestre do Curso.

11.2 Estágio Supervisionado

O aluno, do curso Técnico, poderá realizar estágio supervisionado em empresa ou instituição que atue na mesma área ou em área afim à da formação profissional que lhe for proporcionada.

O estágio supervisionado terá a duração máxima a carga horária do curso (1200h), devendo ser cumprido concomitantemente à realização da fase escolar do curso.

11.3 Indicação de alunos e ex-alunos para empresas

A escola mantém relacionamento com as empresas de sua região através do setor de Estágios da escola e colabora ativamente na promoção dos alunos auxiliando no recrutamento de profissionais que estas eventualmente necessitam, inclusive com o encaminhamento de currículo de alunos e ex-alunosque atendam ao perfil das vagas.



11.4 Orientação educacional a pessoas com necessidades educacionais especiais

A escola poderá atender alunos com necessidades educacionais especiais em seus programas de qualificação e habilitação profissional a partir de análise criteriosa sobre suas condições para tal atendimento.

12. Perfis Profissionais dos cursos de Aprendizagem Industrial e Cursos Técnicos

12.1 Curso de Aprendizagem Industrial - CAI

• Caldeireiro (1600 horas e 2 anos de duração)

Fabricar peças operando máquinas convencionais e a CNC e montar peças, conjuntos e subconjuntos, seguindo normas técnicas, de qualidade, de segurança no trabalho e de preservação ambiental.

Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica (1600 horas e 2 anos de duração)

Instalar e manter sistemas eletroeletrônicos em baixa tensão, de acordo com normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança no trabalho e de meio ambiente.

• Almoxarife (800 horas e 1 ano de duração)

Realizar ações de administração de produtos e materiais utilizados nos processos de produção de bens e de serviços, tendo em vista o recebimento, a armazenagem, o controle e a distribuição do estoque, de acordo com procedimentos e normas técnicas, ambientais, de saúde e de segurança no trabalho e de qualidade.

Operador Polivalente da Indústria Metalmecânica (800 horas e 1 ano de duração)

Atuar na operação dos processos produtivos, seguindo procedimentos operacionais e normas de saúde e segurança no trabalho, de qualidade e de meio ambiente.

12.2 Curso Técnico - CT

Desenvolvimento de Sistemas – (1200 horas e 02 anos de duração)

Desenvolver, testar e implantar sistemas computacionais, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, integridade e segurança da informação.



• Técnico de Eletroeletrônica – (1200 horas e 02 anos de duração)

Desenvolver projetos de sistemas eletroeletrônicos de baixa tensão e atuar nos processos de instalação e manutenção de sistemas eletroeletrônicos, considerando a legislação, normas, padrões e requisitos técnicos de qualidade, saúde, segurança e de meio ambiente.

• Técnico de Instrumentação Industrial – (1200 horas e 02 anos de duração) Implantar, manter e elaborar arquitetura de sistemas de instrumentação, de controle de processos contínuos, de automação e de redes industriais, de acordo com normas técnicas, ambientais, de saúde e segurança no trabalho e de qualidade.

• Técnico de Química – (1200 horas e 02 anos de duração)

Executar atividades relativas às operações e aos processos químicos industriais e laboratoriais, seguindo procedimentos técnicos, ambientais, de qualidade e de segurança e saúde no trabalho.

• Técnico em Petroquímica – (1200 horas e 1,5 anos de duração)

Operacionalizar e controlar processos petroquímicos, dentro de padrões técnicos, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e do processo e de preservação socioambiental.

13. Considerações finais

Com as mudanças sociais e culturais é necessário que a escola determine o seu papel na sociedade e defina sua atuação, apresentando sua missão, seus valores e seu compromisso para com a educação.

Mediante ao progresso da evolução tecnológica, a formação profissional técnica tem sido cada vez mais valorizada. Sendo assim a escola SENAI "Jairo Candido" adota o compromisso de constante aperfeiçoamento na sua pratica pedagógica, trazendo inovação e conhecimentos significativos para o processo de formação de nossos alunos, oferecendo qualidade e excelência na pratica educativa. A educação tem um papel fundamental na sociedade, não somente pela formação do indivíduo mais também pelo sistema social.

"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo" Nelson Mandela 2003.



Pensar em se constituir uma proposta pedagógica implica primeiramente em se ter um projeto de vida humana, tendo em vista a sua interface com a natureza, com a família e com a sociedade. Desta forma a proposta visa oferecer uma educação profissional de qualidade e com competências necessárias para inseriro jovem ao mercado de trabalho, sem perder o foco no compromisso social, moral e na ética.

Dedicados nesta proposta, os colaboradores da Escola SENAI "Jairo Candido", trabalham não apenas na necessidade de formação, mas também em apoiar e motivar o aluno, para que ele se sinta preparado e qualificado para exercer sua função profissional. Dessa forma, realizamos uma educação tecnológica de qualidade, porém sem perder a reciprocidade e o espírito de equipe. Todos esses fatores contribuirão para um futuro de sucesso aos nossos alunos.

A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.

John Dewey



14. Diretrizes e Referência para Elaboração da Proposta Pedagógica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9001**: sistemas de gestão da qualidade: requisitos. 2. ed. Rio de Janeiro, 2008.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Art. 12. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 set. 2012.

SENAI.SP. **DITEC 001 v.02: Proposta Educacional do SENAI-SP**. São Paulo,29 set. 2011. Disponível em:

https://sesisenaisp.sharepoint.com/sites/NovaGED/Documentos%20Partilhados/Forms/AllI tems.aspx?id=%2Fsites%2FNovaGED%2FDocumentos%20Partilhados%2FDITEC%2D00 1%20%2D%20Proposta%20educacional%20do%20SENAI%20%2D%20SP%2FDITEC% 2D001%20%2D%20Proposta%20educacional%20do%20SENAI%20%2D%20SP%2Epdf &parent=%2Fsites%2FNovaGED%2FDocumentos%20Partilhados%2FDITEC%2D001%2 0%2D%20Proposta%20educacional%20do%20SENAI%20%2D%20SP>. Acesso em: 10 set. 2023.

SENAI. SP. Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI. São Paulo, 2022. Disponível em:

https://sesisenaisp.sharepoint.com/sites/intranet/Gestao%20Documental/Documenta%C3%A7%C3%A3o%20SENAI-

SP/%C3%81reas/Ger%C3%AAncia%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o/Regim_Comum_Unids_Escols.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

SENAI. SP. **Resolução RE-40/00:** dispõe sobre a proposta pedagógica e planoescolar anual. São Paulo, 22 dez. 2000. Disponível em:

http://intranetwidgets.sesisenaisp.org.br/RamaisCorporativos/documentos_render_pdf.aspx?ID=12 4>. Acesso em: 10 set. 2012.

SENAI. SP **Manual de gestão de ocorrências disciplinares.** São Paulo, 2023. Disponível em:

https://sesisenaisp.sharepoint.com/sites/NovaGED/Documentos%20Partilhados/Forms/A Illtems.aspx?id=%2Fsites%2FNovaGED%2FDocumentos%20Partilhados%2FOrganiza% C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADtica%2FManual%20gest%C3%A3o%20de%20ocorr%C3%AAncias%20disciplinares%2Epdf&parent=%2Fsites%2FNovaGED%2FDocumentos%20Partilhados%2FOrganiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADtica>.

Acesso em: 11 dez. 2023

SENAI. SP. **Resolução CO-GED-05/23:** dispõe sobre as diretrizes para o Conselho Escolar. São Paulo, 29 jun. 2023. Disponível em: . Acesso em: 20 jul. 2023

15. Controle de Revisões

VER	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO	
00	07/10/2017	Primeira Emissão	
01	20/05/2021	 Alteração do lay-out da capa da proposta pedagógica Composição do grupo de trabalho Atualização dos serviços educacionais Exclusão texto tópicos sobre serviços tecnológicos Adequação de textos sobre estrutura administrativa Inclusão do Curso Técnico de Petroquimica Inclusão de novos ambientes de ensino Alteração no período de avaliação Alteração no texto Avaliação Formativa e Somativa Alterado item promoção / retenção escolar Inclusão item promoção / retenção escolar cursos FIC Inclusão dos critérios para compensação de aulas Alteração de texto no item conselho de classe Retirado fórmula de NF do item promoção escolar Adequação no texto de Aproveitamento de estudos Alteração do título caderno de orientações educacionais e Pedagógicas por Manual do Aluno Inclusão item Reativação de Matrícula Atualização do texto transferência de alunos Retirado item horário das aulas Atualização do texto no item certificação Atualização do texto no item contratação de aprendiz CAI e CT Atualização do texto vivência profissional Inclusão de normas de estágio supervisionado Atualização do texto no item indicação de alunos ex-alunos 	

02 17/01/2024 Composição do grupo de trabalho Atualização do item Visão Global da Escola Atualização do item O SENAI em São Paulo Adequação de textos sobre estrutura administrativa Substituição do título Instituições Escolares Auxiliares por **Equipes Auxiliares** Exclusão do Comitê da Qualidade e Meio Ambiente Exclusão do Conselho Discente Inclusão do Conselho Escolar Inclusão da Brigada de Incêndio Adequação do título Desenvolvimento do Processo Educacional Exclusão dos sub itens em Elaboração do Planejamento de **Ensino** Atualização dos ambientes de ensino Alteração no texto Avaliação do rendimento escolar Alteração no texto Instrumento de Avaliação Alteração no texto Critérios de Avaliação Alteração no texto Avaliação Formativa e Somativa Alteração no item divulgação dos resultados Alteração no item frequencia escolar Alteração no item compensação de ausências Alteração de texto no item conselho de classe Substituição do título Práticas Pedagógicas por Ações Educacionais Inclusão do sub item Educação para o Desenvolvimento Sustentável Inclusão do sub item Dimensão 360° Exclusão do sub item aluno ouro Inclusão do sub item Prêmio Lavoisier Exclusão do item Vivência Profissional Atualização do item Estágio Supervisionado Inclusão do Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas Inclusão do Curso Técnico de Química Inclusão do CAI Almoxarife Inclusão do CAI Operador Polivalente da Indústria Metalmecânica Exclusão da descrição das Unidades de Competência em cada curso. Atualização do perfil profissional para os cursos técnicos.

Atualização do item Diretrizes e Referências para elaboração

da Proposta Pedagógica.